

2º Prêmio ABA/GTZ

Povos Indígenas e Cenários Etnográficos na Amazônia

Edição 2010/2011 – Povos Indígenas na Amazônia: Diálogos de Gestão Territorial.

A Associação Brasileira de Antropologia – ABA, em parceria com a Agência de Cooperação Técnica Alemã – GTZ¹, lança a segunda edição do prêmio em que elege uma **tese de doutorado** e uma **dissertação de mestrado**, com apoio para sua publicação.

São premiados trabalhos no contexto das reuniões da ABA e da ABANNE sobre a temática “**Povos Indígenas na Amazônia: Diálogos de Gestão Territorial**”.

Os parceiros deste prêmio, seja da perspectiva da Antropologia brasileira, seja da cooperação alemã com o Brasil, compartilham, há muito, interesse pelo apoio de políticas, programas, projetos e iniciativas de proteção e promoção dos direitos dos povos indígenas na Amazônia Brasileira.

Nesta perspectiva, o Prêmio ABA/GTZ incentiva a compreensão de cenários de processos de mudança no complexo universo dos povos indígenas e seus territórios, desde as suas relações com a sociedade envolvente.

Processos e eventos na abrangência de mobilização social e política dos povos indígenas tem mostrado, muitas vezes, surpreendentes e reveladoras formas de coexistências do ambivalente e de contradições. Nestes processos se mostram, ainda, as organizações indígenas em interações de organizações da sociedade civil relacionadas com a temática ambiental e indígena com o Estado.

Considerando os cenários de formulação de políticas de gestão de territórios e de ordenamento territorial, articulando-se noções de desenvolvimento sustentável e etnodesenvolvimento, cabe conhecer os processos e relações de mudanças nas décadas recentes, as leituras e análises produzidas sobre as diversas relações praticadas entre Estado e povos indígenas, os eventos e fenômenos de transformação/reprodução.

¹ A Agência de Cooperação Técnica Alemã – GTZ (GmbH) atua no Brasil há mais de 40 anos e, desde 1997, juntamente com o KfW (*Kreditanstalt für Wiederaufbau*, o Banco de Desenvolvimento do Governo Alemão), atua no Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG7), apoiando ações promotoras da proteção e do uso sustentável dos recursos naturais, a valorização da diversidade biológica e sócio-cultural, objetivando contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Presentemente, a GTZ, em desenvolvimento no *Programa para Proteção e Gestão Sustentável das Florestas Tropicais do Brasil*, atua na linha de ação “Demarcação e Proteção de Terras Indígenas”. Essa cooperação, iniciada em 2007 e prevista para durar até 2013, busca aprofundar o apoio à proteção das Terras Indígenas da Amazônia no âmbito das ações da FUNAI, do MMA e das Organizações Indígenas.

Fenômenos que merecem ser conhecidos pela sociedade brasileira e internacional, tendo em vista as percepções sobre como os povos indígenas respondem na contemporaneidade às mudanças, com construções que revelam as suas orquestrações dos seus próprios destinos.

Nesta perspectiva, o Prêmio ABA/GTZ apóia a publicação de teses de doutorado ou de dissertações de mestrado, inéditas, baseadas em trabalho de campo realizado por estudantes brasileiros e de qualquer outra universidade brasileira entre um ou vários povos indígenas da Amazônia Brasileira, durante os últimos cinco anos.

Homenageado

Andreas F. Kowalski nasceu em 1964 na cidade de Karlsruhe, Alemanha. Realizou estudos de etnologia, ciência política e geografia na *Philipps-Universität* em Marburg, obtendo o grau de *Magister* em 1994. Depois se especializou em "ajuda humanitária" na *Ruhr-Universität* em Bochum. Entre 1996 e-1999, trabalhou como coordenador do projeto de cooperação *Lateinamerika-Zentrum Bonn e.V.* (LAZ) e os índios Canela no Maranhão. Paralelamente realizou sua pesquisa de campo antropológica, obtendo o grau de doutor na *Philipps-Universität, Marburg*, em 2004.

Morreu aos 41 anos no acidente do Voo 1907, da Gol, em setembro de de 2006.

EDITAL

OBJETIVO

Art. 1º O 2º Prêmio “**Povos Indígenas na Amazônia: Diálogos de Gestão Territorial**” objetiva apoiar a divulgação de resultados de pesquisas antropológicas de campo, realizadas entre um ou vários povos indígenas da Amazônia Brasileira², aprovadas como teses de doutorado ou dissertações de mestrado, nos últimos cinco anos, 2005 inclusive.

O PRÊMIO

Art. 2º O 2º Prêmio “**Povos Indígenas na Amazônia: Diálogos de Gestão Territorial**” é **concedido** pela ABA por intermédio da parceria com a GTZ.

Art. 3º Poderão se **inscrever**:

- a) na **categoria Doutorado**: doutores em Antropologia ou orientados por antropólogos sócios da ABA em outros programas de pós-graduação.
- b) na **categoria Mestrado**: mestres em Antropologia ou orientados por antropólogos sócios da ABA em outros programas de pós-graduação.

Art. 4º O 2º Prêmio “**Povos Indígenas na Amazônia: Diálogos de Gestão Territorial**” será concedido para um trabalho em cada **categoria**, estipulada no Artigo 3º.

Parágrafo único: Na hipótese de a Comissão Julgadora entender que nenhum dos trabalhos em uma das categorias seja merecedor do prêmio poderá optar pela concessão de dois prêmios na outra categoria ou, se for o caso, pela não concessão do prêmio nas duas categorias.

Art. 5º O Prêmio consiste no apoio completo dos custos da publicação da tese e da dissertação na Coleção “**Povos Indígenas e Cenários Etnográficos na Amazônia - ABA/GTZ**”, com a publicação de 1.000 exemplares.

Art. 6º Os direitos dos autores são de cessão de publicação pelo período de dois anos à ABA/GTZ.

² Na definição político-administrativa de Amazônia Legal, abrange os Estados do AC, AM, AP, MA, MT, PA, RO, RR e TO.

Parágrafo único: Os autores premiados se responsabilizam, sob contrato de publicação com a ABA e/ou Editora, por realizar o acompanhamento de todo o processo de editoração e uma revisão final do texto antes da impressão.

O TEMA

Art. 7º Os trabalhos devem ser inscritos sob o título “**Povos Indígenas na Amazônia: Diálogos de Gestão Territorial**.- ABA/GTZ, Andreas Kowalski”, podendo ser a pesquisa e a análise etnográfica focada desde o âmbito cultural, social, econômico ou político.

No segundo edital, referente a 2010/11, a temática **Diálogos de Gestão Territorial** para o Prêmio “**Povos Indígenas e Cenários Etnográficos na Amazônia**” poderá ser sobre processos e institucionalidades de Zoneamento Ecológico Econômico, cenário de inserção das terras indígenas, ordenamento territorial, as formas de participação e de orquestração pelos povos indígenas em suas relações, internas e externas ao universo indígena no campo da gestão territorial; na perspectiva de entendimento, além das “práticas de conservação ” e da percepção de uso sustentável territorial.

A premiação das duas produções, lançadas na 27ª Reunião da Associação Brasileira de Antropologia em 2010, deverá ocorrer na ABANNE de 2011.

Parágrafo único: São condições imprescindíveis para a participação:

- I) Relação documentada de parceria com o(s) povo(s) indígena(s) sujeito(s) da pesquisa; e
- II) Trabalho de campo de pelo menos três meses em Terras Indígenas e/ou com comunidades indígenas urbanas na Amazônia.

APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

Art. 8º Processo de **inscrição:**

1. Formulário disponibilizado em site da ABA;
2. Currículo Lattes atualizado;
3. Inscrição por correio enviada com data de validade;
4. Efetivação de inscrição após comunicado de recepção de formulário e de trabalho;
5. Os trabalhos são individuais;
6. Cada participante poderá enviar somente um trabalho;
7. Não há pagamento para inscrição;
8. O ato de inscrição significa aceitação das disposições regulamentares do Edital;
9. **Envio das inscrições:** via SEDEX para o endereço da Associação Brasileira de Antropologia – Caixa Postal nº 4491 Brasília – DF, CEP 70910-904;
10. **Período de Inscrição:** do dia 10 de janeiro a 30 de abril de 2011;
11. **Período da seleção** pela Comissão Julgadora: de maio a julho de 2011;
12. **Divulgação :** agosto de 2011
13. **Premiação:** ABANNE de 2011.

COMISSÃO JULGADORA

Art. 9. A Comissão Julgadora será composta por 5 (cinco) integrantes a serem designados pela Presidência da Associação Brasileira de Antropologia – ABA, a Coordenação da Comissão de Assuntos Indígenas – CAI e de representante da Cooperação Técnica GTZ.

Art. 10º A Comissão Julgadora tem autonomia para deliberar sobre eventuais desclassificações, pronunciar a decisão final, sendo suas deliberações e essa decisão irrecorríveis.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 11. Somente serão divulgados os nomes dos contemplados.

Art. 12. Os trabalhos que não atenderem aos critérios do Regulamento serão desclassificados, a critério da Comissão Julgadora.

Art. 13. Trabalhos enviados, aprovados ou não, não serão devolvidos aos autores.

Art. 14. Os vencedores do “2º **Prêmio ABA/GTZ - Povos Indígenas e Cenários Etnográficos na Amazônia**” serão anunciados na reunião regional ABANNE.

Art. 15. A versão de publicação será a que for encaminhada para a Comissão de concurso.

Informações:

ABA

Caixa Postal nº 4491

CEP 70910-904

Brasília - DF

Fone/fax. (61) 3307-3754

Email: aba@abant.org.br

www.abant.org.br